

TIPO: TEÓRICA	UNIDADE CURRICULAR	ANO: 2.º
CONTACTO: 30 T	ARTE DO ACTOR	SEMESTRE: 3.º
CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 42 HORAS	ANO LECTIVO: 2017_ 2018	16 SEMANAS
CRÉDITOS: 2 ECTS	ÁREA CIENTÍFICA:	DOCENTE:
DURAÇÃO: 2 HORAS SEMANAIS	T - TEORIA DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA	SUSANA VIDAL

## PROGRAMA

Metodologias e processos de trabalho do actor. A arte do actor de acordo com os seguintes autores e temáticas. A Arte do Actor, de acordo com os seguintes criadores (entre outros) e linhas de pensamento:

1. Denis Diderot; 2. Konstantin Stanislavsky; 3. Vsevolod Meyerhold; 4. Antonin Artaud; 5. Jacques Lecoq- E. Decroux. 6. Gordon Craig. 7. Bertolt Brecht. 8. Jerzy Grotowski. 9. Tadeus Kantor; 10. Alfred Jarry. 11. Augusto Boal; 12. Peter Brook; 13. Samuel Beckett. 14. Eugenio Barba. 15. Living Theatre. 16. The Wooster Group. 17. John Jesurun. 18. Pina Bausch.. 19. Fura dels Baus. 20. Rodrigo Garcia. 21. Romeo Castellucci. 22. Angélica Liddell. 23. Rudolf Laban. Entre outros.

## COMPETÊNCIAS

1. Pretende-se desenvolver a compreensão, conhecimento e análises assim como as conexões das metodologias que serão abordadas. Um percurso não cronológico pela história da formação de actores e dos diferentes métodos de trabalho ao longo da história das artes cénicas. Fundamentalmente a partir do final do séc. XIX até à actualidade. 2. Desenvolver e analisar os conceitos e métodos de trabalho de actor, os processos de criação do ator. O actor-compositor, actor-intérprete, performer. 3. Conhecer os métodos de treino que abordam o teatro psicológico, o teatro-físico, o teatro- expressionista, o teatro pós-dramático e o teatro realista. 4. Fazer uma abordagem nos processos de trabalho do actor na cena contemporânea.

## METODOLOGIA

As metodologias utilizadas nesta Unidade Curricular serão adequadas a capacidade e interesse dos conteúdos programáticos. Sendo uma disciplina teórica realizar-se-á um enquadramento que propicie a análises e reflexão crítica dos alunos. Será dada uma parte através de leituras, reflexão e debate de textos fundamentais para esta disciplina. Haverá um trabalho de pesquisa e a elaboração de trabalhos escritos que ajudem a exposição, debate e compreensão dos conteúdos que serão abordados nas aulas. O programa será sempre complementado com a visualização de documentários e excertos que aproximem ao aluno da matéria trabalhada e que possa exemplificar métodos e processos de trabalho do actor. Sempre que se justifique e conforme o interesse poderão ser complementadas as aulas com a assistência a espectáculos, performances, ensaios ou palestras relacionados com o programa apresentado.

## AVALIAÇÃO

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico sendo a sua avaliação de tipo contínuo.

1. Entende-se por avaliação contínua aquela que se realiza ao longo do semestre, sendo baseada na apreciação, feita pelo docente, da quantidade e qualidade do trabalho que o estudante vai produzindo, da capacidade de intervenção e de análises dos conteúdos do programa.

2. A avaliação contínua implica a participação ativa e assídua do estudante com uma obrigatoriedade de presença mínima de 65% das sessões de contacto com o professor.

3. Quando existirem estudantes em relação aos quais esta avaliação contínua não for possível, os mesmos não serão avaliados e não lhes será atribuída classificação final, o que implica a perda de frequência da unidade curricular.

4. A avaliação final será determinada do seguinte modo e com as seguintes ponderações: participação nas sessões – 30 %; apresentações orais – 15 %; trabalhos - 15 %; desempenho nas práticas e seminários – 25 %; e assiduidade - 15%.

Em tudo, a avaliação será conforme os regulamentos da ESTAL.

## BIBLIOGRAFIA

1. Bonfitto, M. (2003). O actor compositor. São Paulo: Perspectiva. 2. Barba, E. e Savarese, N. (1990). El arte secreto del actor. México: Escenologia A.C. 3. Kantor, T. (1984). El teatro de la muerte. Buenos Aires: Edic. de la Flor. 4. Artaud, A. (1997) El teatro y su doble. Barcelona. Edhasa. 5. Goldberg, Roselee (2007) A Arte da Performance: Do Futurismo ao Presente, Lisboa, Orfeu Negro. 6. Shepherd, S. (2006) Theatre, Body and Pleasure, New York, Routledge. 7. Martin, J. (2004) The intercultural performance handbook, London, Routledge. 8. "Em busca de um teatro pobre". Ed. RJ: Civilização Brasileira, 1971; Prefácio de Peter Brook. 9. "Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski", 1959 - 1969. SP: Ed Perspectiva, 2007.